



UHE CANA BRAVA
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA
MONITORAMENTO PÓS-ENCHIMENTO

X RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL



ABRIL DE 2006

APRESENTAÇÃO

O conhecimento amplo do sistema e dos fenômenos ambientais num reservatório implicam em ações a longo prazo que abrangem estudos sobre a composição da fauna aquática e a inter-relação entre os componentes desta fauna e com os fatores abióticos do meio (Agostinho, 1994). Neste sentido, esse relatório faz referência às atividades da 10ª campanha do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (PMI) Pós-enchimento da UHE Cana Brava (NATURAE, 2002), realizada no período de 12 a 22 de Abril de 2006 com inventariamento taxonômico da ictiofauna. O Programa encontra-se devidamente licenciado junto a Agência Ambiental de Goiás (Processo nº 5601.14.3.969/2000-3).

ATIVIDADES REALIZADAS

A. Infra-Estrutura

A segunda campanha de campo do Monitoramento da Ictiofauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório da UHE Cana Brava foi estruturada, juntamente com a equipe do Monitoramento da Fauna Silvestre (PFS), na margem esquerda do reservatório, na propriedade do Sr. Mário Ribeiro (13°35'14"S e 48°09'00"W ou 0808429 e 8496122) no município de Minaçu-GO.

B. Equipe de Trabalho

A equipe técnica do Monitoramento da Ictiofauna foi composta por biólogos auxiliados por acadêmicos da Universidade Católica de Goiás (UCG).

Prof. Dr. Nelson Jorge da Silva Jr.	Coordenador Geral
Biol. M.Sc. Hélder Lúcio Rodrigues Silva	Coordenador Técnico
Biol. Esp. Rafael Braga do Amaral	
Biol. Itamar Júnior Tonial	
Vet. Rafael Carneiro da Silva Mattos	

Apoio Logístico e Operacional

Manoel do Espírito Santo P. da Silva	Barqueiro
Valdemir Pereira da Silva	Ajudante de campo
Raimunda Ferreira Nascimento	Cozinheira

C. Metodologia

Para a amostragem da ictiofauna foram efetuadas coletas através do emprego de redes de espera, onde foram utilizadas 4 redes de malhas 6 (30mm), 8 (40mm), 10 (50mm), 12 (60mm) e 16 (80mm), totalizando 20 redes (Figura 1), as quais foram mantidas armadas em diferentes locais do reservatório (Tabela 1).

A revisão das redes ocorreu diariamente nos períodos matutino, entre 7:00h e 9:00h, e vespertino, entre 16:00h e 18:00h. Os espécimes capturados foram identificados, submetidos à biometria, registrados fotograficamente e soltos imediatamente com o mínimo de tempo fora d'água (Figuras 2, 3 e 4) ou preservados em formol a 10% e conservado em álcool 70% para incorporação à Coleção Ictiológica do Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas da Universidade Católica de Goiás (CEPB – UCG), como testemunho científico e/ou para posterior confirmação da identificação taxonômica.

Tabela 1. Relação dos pontos de coleta.

PONTO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	MALHA/REDE	RIO
CAB - 01	13°33'36"S e 48°08'47"W ou 0808855 e 8499130	06	Tocantins
CAB - 02	13°33'25"S e 48°08'35"W ou 0809220 e 8499464	08	Tocantins
CAB - 03	13°33'24"S e 48°08'31"W ou 0809341 e 8499494	10	Tocantins
CAB - 04	13°33'21"S e 48°08'29"W ou 0809402 e 8499586	12	Tocantins
CAB - 05	13°33'22"S e 48°08'24"W ou 0809552 e 8499554	16	Tocantins
CAB - 06	13°33'12"S e 48°08'23"W ou 0809586 e 8499860	06	Tocantins
CAB - 07	13°33'04"S e 48°08'12"W ou 0809920 e 8500102	08	Tocantins
CAB - 08	13°33'03"S e 48°08'19"W ou 0809710 e 8500136	10	Tocantins
CAB - 09	13°32'48"S e 48°07'56"W ou 0810407 e 8500588	12	Tocantins
CAB - 10	13°32'45"S e 48°08'01"W ou 0810258 e 8500682	16	Tocantins
CAB - 11	13°32'42"S e 48°08'04"W ou 0810169 e 8500776	06	Tocantins
CAB - 12	13°32'34"S e 48°08'02"W ou 0810232 e 8501022	08	Tocantins
CAB - 13	13°31'53"S e 48°07'24"W ou 0811503 e 8504206	10	Tocantins
CAB - 14	13°31'46"S e 48°07'24"W ou 0811501 e 8504082	12	Tocantins
CAB - 15	13°31'35"S e 48°07'22"W ou 0811468 e 8503776	16	Tocantins
CAB - 16	13°31'32"S e 48°07'22"W ou 0811467 e 8503714	06	Tocantins
CAB - 17	13°31'06"S e 48°07'22"W ou 0811458 e 8502914	08	Tocantins
CAB - 18	13°31'04"S e 48°07'22"W ou 0811457 e 8502822	10	Tocantins
CAB - 19	13°32'48"S e 48°07'56"W ou 0811392 e 8502484	12	Tocantins
CAB - 20	13°30'50"S e 48°07'21"W ou 0811390 e 8502270	16	Tocantins



Figura 1. Coleta de peixes com redes de espera.



Figura 2. Registro fotográfico de *Hydrolycus scomberoides* (Cachorra).



Figura 3. Exemplo de *Hypostomus emarginatus* (Acari-de-praia) medido.



Figura 4. Exemplo de *Serrasalmus rhombeus* (Piranha preta) pesado.

RESULTADOS

Nesta campanha foram coletados 189 espécimes pertencentes à classe Actinopterygii, representando 3 ordens, 12 famílias, 4 subfamílias, 19 gêneros e 22 espécies.(Anexo I).

A demonstração qualitativa dos dados (QL) apontou a ordem Characiformes como a mais freqüente (68,18%), sendo representada por 8 famílias – Anostomidae (13,64%), Characidae (27,27%), Chilodontidae (4,55%), Cynodontidae (4,55%), Curimatidae (4,55%), Ctenolucidae (4,55%), Hemiodontidae (4,55%) e Prochilodontidae (4,55%) – 12 gêneros e 15 espécies. Do total de espécies coletadas, 22,73% são pertencentes a Ordem Perciformes, representada por 2 famílias – Cichlidae (13,64%) e Sciaenidae (9,09%) – 5 gêneros e 5 espécies, e 9,09% pertencem a Ordem Siluriformes, representada por 2 famílias – Auchenipteridae (4,55%) e Loricariidae (4,55%) – 2 gêneros e 2 espécies (Figura 5).

A demonstração quantitativa dos dados (QN) apontou a ordem Characiformes como sendo a mais representativa (79,37%), representada por 150 espécimes distribuídos em 8 famílias – Anostomidae (11,64%), Characidae (40,74%), Chilodontidae (0,53%), Cynodontidae (2,12%), Curimatidae (4,23%), Ctenolucidae (13,23%), Hemiodontidae (3,17%) e Prochilodontidae (3,70%). A Ordem Perciformes manteve a segunda maior representatividade (10,58%) 20 espécimes distribuídos em 2 famílias – Cichlidae (4,76%) e Sciaenidae (5,82%). A Ordem Siluriformes representou (10,05%) com 19 espécimes distribuídos em 2 famílias – Auchenipteridae (8,99%), Loricariidae (1,06%). (Figura 6) (Tabela 2).

Tabela 2. Resumo geral quali-quantitativo da Ictiofauna da 10ª campanha do PMI.

TAXA	N	%	
		QN	QL
CLASSE ACTINOPTERYGII	189	100.00	100.00
Ordem Characiformes	150	79.37	68.18
Familia Anostomidae	22	11.64	13.64
<i>Leporinus affinis</i>	3	1.59	
<i>Leporinus friderici</i>	15	7.94	
<i>Schizodon vittatum</i>	4	2.12	
Familia Prochilodontidae	7	3.70	4.55
<i>Prochilodus nigricans</i>	7	3.70	
Familia Characidae	77	40.74	27.27
Subfamília Characinae	20	10.58	
<i>Charax gibbosus</i>	18	9.52	
<i>Galeocharax gulo</i>	2	1.06	
Subfamília Serrasalminae	57	30.16	
<i>Myleus schomburgkii</i>	16	8.47	
<i>Myleus micans</i>	11	5.82	
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	27	14.29	
<i>Serrasalmus eigenman</i>	3	1.59	
Familia Chilodontidae	1	0.53	4.55
<i>Caenotropus labyrinthicus</i>	1	0.53	
Familia Cynodontidae	4	2.12	4.55
Subfamília Cynodontinae	4	2.12	
<i>Hydrolycus scomberoides</i>	4	2.12	
Familia Curimatidae	8	4.23	4.55
<i>Curimata cyprinoides</i>	8	4.23	
Familia Ctenolucidae	25	13.23	4.55
<i>Boulengerella cuvieri</i>	25	13.23	
Familia Hemiodontidae	6	3.17	4.55
<i>Hemiodus unimaculatus</i>	6	3.17	
Ordem Siluriformes	19	10.05	9.09
Familia Auchenipteridae	17	8.99	4.55
<i>Auchenipterus nuchalis</i>	17	8.99	
Familia Loricariidae	2	1.06	4.55
Subfamília Hypostominae	2	1.06	
<i>Hypostomus emarginatus</i>	2	1.06	
Ordem Perciformes	20	10.58	22.73
Familia Cichlidae	9	4.76	13.64
<i>Cichla ocellaris</i>	4	2.12	
<i>Crenicichla lugubris</i>	2	1.06	
<i>Geophagus surinamensis</i>	3	1.59	
Familia Sciaenidae	11	5.82	9.09
<i>Pachiurus scomburgkii</i>	3	1.59	
<i>Plagioscion squamosissimus</i>	8	4.23	
Total	189	-	-

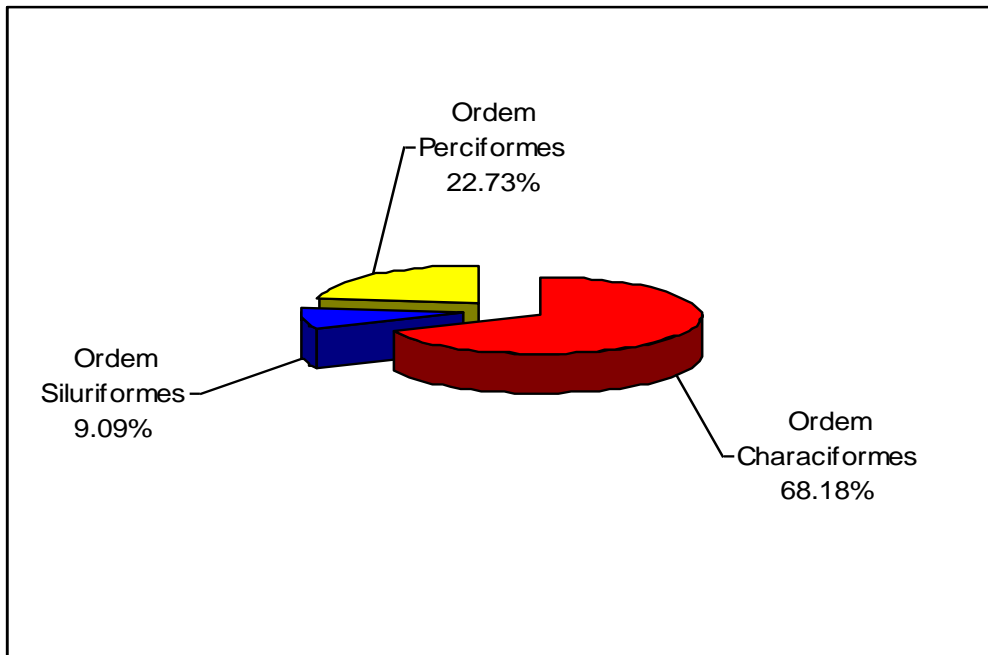


Figura 5. Representatividade das ordens – Qualitativo.

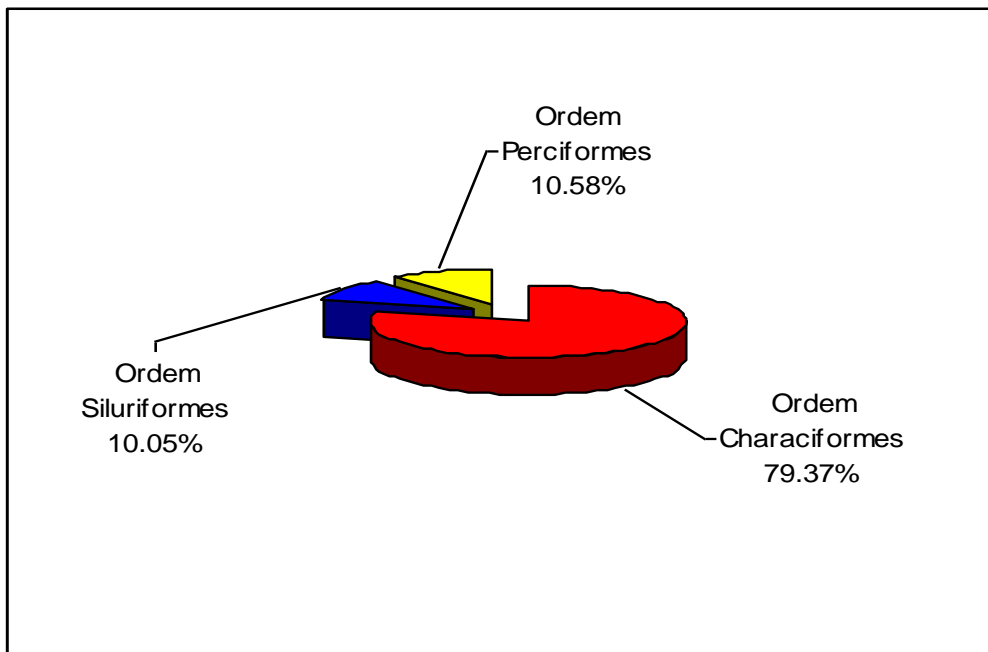


Figura 6. Representatividade das ordens – Quantitativo.

CHECKLIST PARCIAL DA ICTIOFAUNA DA UHE CANA BRAVA
10ª CAMPANHA

CLASSE ACTINOPTERYGII

Ordem Characiformes

Família Anostomidae

<i>Leporinus affinis</i>	Piau; Piapara
<i>Leporinus friderici</i>	Piau Cabeça-gorda
<i>Schizodon vittatum</i>	Piau-vara

Família Prochilodontidae

<i>Prochilodus nigricans</i>	Papa-terra
------------------------------	------------

Família Characidae

Subfamília Characinae

<i>Charax gibbosus</i>	Peixe-cadela
<i>Galeocharax gulo</i>	Cachorrinho

Subfamília Serrasalminae

<i>Myleus schomburgkii</i>	Pacu
<i>Myleus micans</i>	Pacu
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	Piranha-preta
<i>Serrasalmus eigneman</i>	Piranha

Família Chilodontidae

<i>Caenotropus labyrinthicus</i>	Piaba
----------------------------------	-------

Família Cynodontidae

Subfamília Characinae

<i>Hydrolycus scomberoides</i>	Cachorra
--------------------------------	----------

Família Curimatidae

<i>Curimata cyprinoides</i>	Branquinha
-----------------------------	------------

Família Ctenolucidae

<i>Boulengerella cuvieri</i>	Bicuda
------------------------------	--------

Família Hemiodontidae

<i>Hemiodus unimaculatus</i>	Voadeira
------------------------------	----------

Ordem Siluriformes

Família Auchenipteridae

Auchenipterus nuchalis

Mandi-peruano

Família Loricariidae

Subfamília Hypostominae

Hypostomus emarginatus

Cascudo

Ordem Perciformes

Família Cichlidae

Cichla ocellaris

Tucunaré

Crenicichla lugubris

Jacundá; Johana

Geophagus surinamensis

Acará; Cará

Família Sciaenidae

Pachirus scomburgkii

Corvina

Plagioscion squamosissimus

Corvina

Do total de espécimes coletados, não houve necessidade de fixação de material para Coleção Ictiológica do Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas da Universidade Católica de Goiás (CEPB – UCG) como testemunho científico. Os 189 espécimes foram soltos logo após biometria ficando o máximo de tempo fora d'água. (Figura 7)



Figura 7. Soltura de *Myleus micans* (Pacu).

CONCLUSÕES

- Com os resultados obtidos através deste trabalho, notou-se uma abundância na captura do Mandi-peruano (*Auchenipterus nuchalis*), do Peixe cadela (*Charax gibbosus*), do Piau Cabeça-gorda (*Leporinus friderici*) e da Piranha-preta (*Serrasalmus rhombeus*), que evidenciaram uma boa adaptação à estática do ambiente fluvial na área de abrangência do reservatório da UHE Cana Brava.
- Dentro desse perfil pode-se concluir que os efeitos da acomodação das populações de peixes e o processo natural de sucessão ecológica estão apenas se iniciando. Desta forma, é imprescindível uma complementação desses estudos, especialmente para qualquer proposta de manejo do reservatório.
- A evidência desses fatos e um paralelo com o ritmo anual das migrações reprodutivas e tróficas bem nos sugere e nos mostram a ação da Natureza a regular a vida de tais peixes fluviais e constituem um aviso aos Homens que alteram a naturalidade dos rios, sobretudo através dos represamentos e das barragens inacessíveis aos peixes.

BIBLIOGRAFIA

AGOSTINHO, A. A. Pesquisas, monitoramento e manejo da fauna aquática em empreendimentos hidrelétricos. In: COMASE, Seminário sobre fauna aquática e o setor elétrico brasileiro – reuniões temáticas preparatórias – caderno 1 – fundamentos. 1994.

BRITSKI, H. A. Manual de Identificação de Peixes da região de Três Marias: com chaves de identificação para os peixes da Bacia do São Francisco/Heraldo A. Britski, Yoshimi Sato, Albert B. S. Rosa. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações – GODEVASF, Divisão de Piscicultura e Pesca, 1984. 2ª. Edição revista pelos autores – 1986. 115 p.:il.

CASTRO, R.M.C. 1999. Evolução da ictiofauna de riachos sul-americanos: padrões gerais e possíveis processos causais. In Ecologia de Peixes de Riachos (E.P. Caramaschi, E. P., R. Mazzoni. R. & P.R. Peres-Neto, eds.). Série Oecologia Brasiliensis/PPGE-UFRJ, v.VI, p. 139-155.

LAUZANNE, L.; LOUBENS, G. Peces del rio Mamore – Paris: Collection Travaux et Documents n° 192, Institut Français de Recherche Scientifique pour le Développement en Cooperation, 1985.

LE BAIL, P. Y.; PLANQUETTE, P.; GERY, J.; Cle de Determination des Poissons Continentaux et Cotiers de Guyane, Fascicule N° IV. Bulletin de Liaison du Groupe de Recherche de Guyane N° 9. Guyane Francaise, 1984.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1987. Ecological Studies in Tropical Fish Communities. Cambridge University Press, Cambridge. MANN, R.H.K. 1971. The population, growth and production of fish in four small streams in southern England. J.Anim. Ecol. 40: 155-190.

ANEXO I

FICHAS BIOMÉTRICAS

Tabela 1. Pontos amostrais, métodos, biometria e espécies de peixes coletados na 10ª campanha.

Data	Nº	P	Met.	Pt.	Fam.	Gênero	Espécie	Comum	Comp.(mm)	Peso(g)	Sexo	F/S
20/09/05	01	M	2	1	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	285	440	-	S
20/09/05	02	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	145	40	-	S
20/09/05	03	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	85	10	-	S
20/09/05	04	M	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	450	680	-	S
20/09/05	05	M	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	345	280	-	S
20/09/05	06	M	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	360	320	-	S
20/09/05	07	M	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	380	400	-	S
20/09/05	08	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	205	90	-	S
20/09/05	09	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	100	10	-	S
20/09/05	10	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	85	10	-	S
20/09/05	11	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	90	10	-	S
20/09/05	12	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	80	10	-	S
20/09/05	13	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	83	10	-	S
20/09/05	14	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	90	10	-	S
20/09/05	15	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	90	10	-	S
20/09/05	16	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	130	60	-	S
20/09/05	17	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	130	70	-	S
20/09/05	18	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	78	10	-	S
20/09/05	19	M	2	1	12	<i>Caenotropus</i>	<i>C. labyrinthicus</i>	Piaba	155	90	-	S
20/09/05	20	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	105	10	-	S
20/09/05	21	M	2	2	2	<i>Schizodon</i>	<i>S. vittatum</i>	Piau-vara	190	140	-	S
20/09/05	22	M	2	3	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	535	1500	-	S
20/09/05	23	M	2	3	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	530	1500	-	S
20/09/05	24	M	2	6	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	205	240	-	S
20/09/05	25	M	2	6	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	175	140	-	S
20/09/05	26	M	2	10	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	420	510	-	S
20/09/05	27	M	2	10	8	<i>Hypostomus</i>	<i>H. emarginatus</i>	Cascudo	95	10	-	S
20/09/05	28	M	2	10	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	100	10	-	D

P: Período; Met.: Método de Coleta, 1= Anzol; 2= Rede; 3= Tarrafa; 4= Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto.

Tabela 1. Continuação.

Data	Nº	P	Met.	Pt.	Fam.	Gênero	Espécie	Comum	Comp.(mm)	Peso(g)	Sexo	F/S
20/09/05	29	M	2	10	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. eigenman</i>	Piranha	63	50	-	S
20/09/05	30	M	2	10	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. eigenman</i>	Piranha	70	50	-	S
20/09/05	31	M	2	11	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	250	390	-	S
20/09/05	32	M	2	11	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	200	240	-	S
20/09/05	33	M	2	11	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	210	280	-	S
20/09/05	34	M	2	12	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	260	560	-	S
20/09/05	35	M	2	12	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	240	260	-	D
20/09/05	36	T	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	570	1500	-	S
20/09/05	37	T	2	3	7	<i>Myleus</i>	<i>M. micans</i>	Pacu	240	280	-	D
20/09/05	38	T	2	13	10	<i>Hemiodus</i>	<i>H. unimaculatus</i>	Piau-voador	205	180	-	S
20/09/05	39	T	2	13	10	<i>Hemiodus</i>	<i>H. unimaculatus</i>	Piau-voador	200	135	-	S
20/09/05	40	T	2	13	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	540	1500	-	S
20/09/05	41	T	2	14	3	<i>Cichla</i>	<i>C. ocellaris</i>	Tucunaré	320	700	-	S
20/09/05	42	T	2	16	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	245	560	-	S
20/09/05	43	T	2	17	10	<i>Hemiodus</i>	<i>H. unimaculatus</i>	Piau-voador	195	140	-	S
20/09/05	44	T	2	17	10	<i>Hemiodus</i>	<i>H. unimaculatus</i>	Piau-voador	205	145	-	S
20/09/05	45	T	2	17	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	560	1500	-	S
21/09/05	46	M	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	350	330	-	S
21/09/05	47	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	110	20	-	D
21/09/05	48	M	2	1	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	100	30	-	S
21/09/05	49	M	2	1	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	75	10	-	S
21/09/05	50	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	95	10	-	S
21/09/05	51	M	2	1	7	<i>Galeocharax</i>	<i>G. gulo</i>	Cachorrinho	145	45	-	S
21/09/05	52	M	2	1	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	75	10	-	S
21/09/05	53	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	80	10	-	S
21/09/05	54	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	80	10	-	S
21/09/05	55	M	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	335	270	-	D
21/09/05	56	M	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	315	220	-	S

P: Período; Met.: Método de Coleta, 1= Anzol; 2= Rede; 3= Tarrafa; 4= Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto.

Tabela 1. Continuação.

Data	Nº	P	Met.	Pt.	Fam.	Gênero	Espécie	Comum	Comp.(mm)	Peso(g)	Sexo	F/S
21/09/05	57	M	2	1	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	325	630	-	S
21/09/05	58	M	2	2	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	120	50	-	S
21/09/05	59	M	2	2	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	420	520	-	S
21/09/05	60	M	2	2	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	460	640	-	D
21/09/05	61	M	2	2	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	-	-	-	D
21/09/05	62	M	2	2	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	340	280	-	D
21/09/05	63	M	2	2	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	510	870	-	S
21/09/05	64	M	2	9	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	270	680	-	S
21/09/05	65	M	2	9	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	285	670	-	S
21/09/05	66	M	2	14	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	280	610	-	S
21/09/05	67	M	2	14	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	210	260	-	S
21/09/05	68	M	2	14	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	200	250	-	S
21/09/05	69	M	2	13	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	115	40	-	S
21/09/05	70	M	2	13	19	<i>Hydrolycus</i>	<i>H. scomberoides</i>	Cachorra	230	140	-	S
21/09/05	71	M	2	13	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-	240	280	-	S
21/09/05	72	M	2	15	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	180	210	-	S
21/09/05	73	M	2	15	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	210	270	-	S
21/09/05	74	M	2	16	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	280	580	-	S
21/09/05	75	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	230	330	-	S
21/09/05	76	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	165	140	-	S
21/09/05	77	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	180	150	-	S
21/09/05	78	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	260	580	-	S
21/09/05	79	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	175	150	-	S
21/09/05	80	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	105	30	-	S
21/09/05	81	M	2	17	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-	215	100	-	S
21/09/05	82	M	2	17	3	<i>Geophagus</i>	<i>G. surinamensis</i>	Cará	60	10	-	S
21/09/05	83	M	2	18	7	<i>Galeocharax</i>	<i>G. gulo</i>	Cachorrinho	200	135	-	S
21/09/05	84	M	2	19	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. affinis</i>	Piau-	235	230	-	S

P: Período; Met.: Método de Coleta, 1= Anzol; 2= Rede; 3= Tarrafa; 4= Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto.

Tabela 1. Continuação.

Data	Nº	P	Met.	Pt.	Fam.	Gênero	Espécie	Comum	Comp.(mm)	Peso(g)	Sexo	F/S
21/09/05	85	M	2	19	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	180	100	-	S
21/09/05	86	M	2	19	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	165	120	-	S
21/09/05	87	M	2	20	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	245	550	-	S
21/09/05	88	T	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	380	400	-	S
21/09/05	89	T	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	320	240	-	S
21/09/05	90	T	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	320	220	-	S
21/09/05	91	T	2	1	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	350	300	-	S
21/09/05	92	T	2	14	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	390	465	-	S
21/09/05	93	T	2	14	10	<i>Hemiodus</i>	<i>H. unimaculatus</i>	Piau-voador	210	175	-	S
21/09/05	94	T	2	14	10	<i>Hemiodus</i>	<i>H. unimaculatus</i>	Piau-voador	200	155	-	S
21/09/05	95	T	2	19	3	<i>Geophagus</i>	<i>G. surinamensis</i>	Cará	190	280	-	S
21/09/05	96	T	2	20	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	610	1500	-	S
21/09/05	97	T	2	14	19	<i>Hydrolycus</i>	<i>H. scomberoides</i>	Cachorra	-	-	-	D
21/09/05	98	T	2	16	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	-	-	-	D
21/09/05	99	T	2	16	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. eigenman</i>	Piranha	205	240	-	S
21/09/05	100	T	2	15	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	300	760	-	S
21/09/05	101	T	2	17	3	<i>Geophagus</i>	<i>G. surinamensis</i>	Cará	200	290	-	S
21/09/05	102	T	2	18	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	-	-	-	D
21/09/05	103	T	2	19	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	210	250	-	S
21/09/05	104	T	2	19	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	230	490	-	S
21/09/05	105	T	2	19	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	240	530	-	S
21/09/05	106	T	2	19	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	230	550	-	S
21/09/05	107	T	2	20	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	230	520	-	S
21/09/05	108	T	2	20	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	230	520	-	S
21/09/05	109	T	2	20	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	240	540	-	S
22/09/05	110	M	2	20	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	235	530	-	S
22/09/05	111	M	2	20	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	240	500	-	S
22/09/05	112	M	2	6	15	<i>Boulengerella</i>	<i>B. cuvieri</i>	Bicuda	480	1500	-	S

P: Período; Met.: Método de Coleta, 1= Anzol; 2= Rede; 3= Tarrafa; 4= Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto.

Tabela 1. Continuação.

Data	Nº	P	Met.	Pt.	Fam.	Gênero	Espécie	Comum	Comp.(mm)	Peso(g)	Sexo	F/S
22/09/05	113	M	2	6	2	<i>Schizodon</i>	<i>S. vittatum</i>	Piau-vara	460	1500	-	S
22/09/05	114	M	2	6	3	<i>Cichla</i>	<i>C. ocellaris</i>	Tucunaré	280	450	-	S
22/09/05	115	M	2	3	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	290	500	-	S
22/09/05	116	M	2	2	2	<i>Schizodon</i>	<i>S. vittatum</i>	Piau-vara	480	550	-	S
22/09/05	117	M	2	2	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	220	155	-	D
22/09/05	118	M	2	1	2	<i>Schizodon</i>	<i>S. vittatum</i>	Piau-vara	380	550	-	S
22/09/05	119	M	2	1	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	340	340	-	S
22/09/05	120	M	2	1	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	200	150	-	S
22/09/05	121	M	2	1	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	380	550	-	D
22/09/05	122	T	2	12	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	230	530	-	S
23/09/05	123	M	2	13	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	-	-	-	D
23/09/05	124	M	2	13	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	250	470	-	S
23/09/05	125	M	2	14	5	<i>Prochilodus</i>	<i>P. nigricans</i>	Papa-terra	-	-	-	D
23/09/05	126	M	2	14	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	255	310	-	S
23/09/05	127	M	2	14	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	225	230	-	S
23/09/05	128	M	2	14	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	205	110	-	S
23/09/05	129	M	2	14	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>S. rhombeus</i>	Piranha-preta	280	175	-	S
23/09/05	130	M	2	14	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	250	440	-	S
23/09/05	131	M	2	14	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	245	270	-	S
23/09/05	132	M	2	14	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	205	110	-	S
23/09/05	133	M	2	17	19	<i>Hydrolicus</i>	<i>H. scomberoides</i>	Cachorra	-	-	-	D
23/09/05	134	M	2	17	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	80	10	-	S
23/09/05	135	M	2	17	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	150	30	-	D
23/09/05	136	M	2	17	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	100	25	-	S
23/09/05	137	M	2	18	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	190	110	-	S
23/09/05	138	M	2	18	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	250	460	-	S
23/09/05	139	M	2	18	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	240	410	-	S
23/09/05	140	M	2	19	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	320	680	-	S

P: Período; Met.: Método de Coleta, 1= Anzol; 2= Rede; 3= Tarrafa; 4= Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto.

Tabela 1. Continuação.

Data	Nº	P	Met.	Pt.	Fam.	Gênero	Espécie	Comum	Comp.(mm)	Peso(g)	Sexo	F/S
23/09/05	141	M	2	19	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. friderici</i>	Cabeça-gorda	255	480	-	S
23/09/05	142	M	2	8	19	<i>Hydrolicus</i>	<i>H. scomberoides</i>	Cachorra	550	2100	-	S
23/09/05	143	M	2	3	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. affinis</i>	Piau-flamengo	240	500	-	S
23/09/05	144	M	2	2	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	350	330	-	S
23/09/05	145	M	2	1	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	465	640	-	S
23/09/05	146	M	2	1	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	540	890	-	S
23/09/05	147	M	2	1	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	475	2100	-	S
23/09/05	148	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	190	70	-	S
23/09/05	149	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	145	30	-	S
23/09/05	150	M	2	1	2	<i>Leporinus</i>	<i>L. affinis</i>	Piau-flamengo	125	50	-	S
23/09/05	151	M	2	1	3	<i>Crenicichla</i>	<i>C. lugubris</i>	Joaninha	70	10	-	S
23/09/05	152	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	200	70	-	S
23/09/05	153	M	2	1	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	350	330	-	S
24/09/05	154	M	2	14	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	-	-	-	D
24/09/05	155	M	2	14	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	210	105	-	S
24/09/05	156	M	2	16	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	235	510	-	S
24/09/05	157	M	2	16	3	<i>Crenicichla</i>	<i>C. lugubris</i>	Joaninha	325	670	-	S
24/09/05	158	M	2	17	16	<i>Pachyurus</i>	<i>P. scomburgkii</i>	Corvina	95	20	-	S
24/09/05	159	M	2	17	16	<i>Pachyurus</i>	<i>P. scomburgkii</i>	Corvina	200	200	-	S
24/09/05	160	M	2	18	16	<i>Pachyurus</i>	<i>P. scomburgkii</i>	Corvina	240	380	-	S
24/09/05	161	M	2	18	5	<i>Prochilodus</i>	<i>P. nigricans</i>	Papa-terra	150	120	-	S
24/09/05	162	M	2	18	5	<i>Prochilodus</i>	<i>P. nigricans</i>	Papa-terra	600	4000	-	S
24/09/05	163	M	2	18	5	<i>Prochilodus</i>	<i>P. nigricans</i>	Papa-terra	300	700	-	S
24/09/05	164	M	2	18	5	<i>Prochilodus</i>	<i>P. nigricans</i>	Papa-terra	300	700	-	S
24/09/05	165	M	2	18	5	<i>Prochilodus</i>	<i>P. nigricans</i>	Papa-terra	250	550	-	S
24/09/05	166	M	2	19	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	200	200	-	S
24/09/05	167	M	2	8	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	430	1500	-	S
24/09/05	168	M	2	8	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	290	1000	-	S

P: Período; Met.: Método de Coleta, 1= Anzol; 2= Rede; 3= Tarrafa; 4= Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto.

Tabela 1. Continuação.

Data	Nº	P	Met.	Pt.	Fam.	Gênero	Espécie	Comum	Comp.(mm)	Peso(g)	Sexo	F/S
24/09/05	169	M	2	8	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	-	-	-	D
24/09/05	170	M	2	6	14	<i>Curimata</i>	<i>C. cyprinoides</i>	Branquinha	195	215	-	S
24/09/05	171	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	185	60	-	S
24/09/05	172	M	2	1	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	295	480	-	S
24/09/05	173	M	2	1	16	<i>Plagioscion</i>	<i>P. squamosissimus</i>	Corvina	325	650	-	S
24/09/05	174	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	200	85	-	S
24/09/05	175	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	-	-	-	D
24/09/05	176	M	2	1	18	<i>Auchenipterus</i>	<i>A. nuchalis</i>	Mandi-peruano	210	110	-	S
24/09/05	177	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	190	60	-	S
24/09/05	178	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	170	50	-	S
24/09/05	179	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	160	40	-	S
24/09/05	180	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	110	20	-	S
24/09/05	181	M	2	1	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	90	10	-	S
24/09/05	182	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	-	-	-	D
24/09/05	183	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	155	35	-	S
24/09/05	184	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	180	55	-	S
24/09/05	185	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	180	55	-	S
24/09/05	186	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	170	55	-	D
24/09/05	187	M	2	1	7	<i>Charax</i>	<i>C. gibbosus</i>	Peixe-cadela	160	45	-	D
24/09/05	188	T	2	16	8	<i>Hypostomus</i>	<i>H. emarginatus</i>	Cascudo	570	1900	-	S
24/09/05	189	T	2	20	7	<i>Myleus</i>	<i>M. scomburgkii</i>	Pacu	240	600	-	S

P: Período; Met.: Método de Coleta, 1= Anzol; 2= Rede; 3= Tarrafa; 4= Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto.

Tabela 2. Número de identificação das famílias, legenda da Tabela 1.

Nº	Nome da Família	Nº	Nome da Família
1	Pimelodidae	14	Curimatidae
2	Anostomidae	15	Ctenoluciidae
3	Cichlidae	16	Sciaenidae
4	Erythrinidae	17	Belonidae
5	Prochilodontidae	18	Auchenipteridae
6	Sternopygidae	19	Cynodontidae
7	Characidae	20	Callichthyidae
8	Loricariidae	21	Doradidae
9	Gymnotidae	22	Parodontidae
10	Hemiodontidae	23	Cetopsidae
11	Heptapteridae	24	Synbranchidae
12	Chilodontidae	25	Cyprinidae
13	Acestrorhynchidae	26	Clariidae